



IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS LÚDICAS E INTEGRATIVAS: UMA EXPERIÊNCIA NA CASA ENCANTADA

Gerdon Cavalcante Maciel¹

Larissa Oliveira E Gabarra²

Vitoria Lopes Evangelista³

Maria Eliane Holanda Da Costa⁴

Jeannette Filomeno Pouchain Ramos⁵

RESUMO

O Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil (CIADI), fomenta o trabalho e a construção de um projeto pedagógico focado em acolher a criança e promover a aprendizagem na infância brincando, mediante atividades de pesquisa, ensino e extensão. O CIADI coordena o projeto Casa Encantada, uma parceria entre a Universidade Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) e a prefeitura municipal de Redenção-ce, que realiza atividades extra-curriculares diversificadas, e tendo como espelho as diretrizes de atuação da universidade e seus conhecimentos acadêmicos. Dentro desse prisma de conhecimentos cada educador se dispõe por um eixo de aprendizagem, como ponto de partida, com o auxílio de um professor / orientador, o discente elabora um plano de aula com atividades diferenciadas e prazerosas para seu respectivo dia de atividade de extensão. No contexto específico do eixo ludicidade e jogos, em que esse trabalho se propõe a relatar, as crianças desvendam essa sensação de conhecer a terra em que se pisa, as vivências de diferentes povos, e tal qual experienciar como as plantas vivem em seu habitat, e se conscientizando do futuro que eles pretendem construir. Tudo isso é elaborado por meio de jogos e brincadeiras que envolvam troca de vivências entre as crianças, dinâmicas de reutilização e manuseio de uma educação que conscientize o aluno sobre como funcionam os ecossistemas em que ele está inserido. No mais, este programa também tem colaborado para construir uma identidade docente para seus participantes, que possibilita uma vivência de maneira construtiva, para desenvolver habilidades contemplativas sobre o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: ludicidade; brincadeiras; educação.

Universidade Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Discente, gerdonuni@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Docente, larissa.gabarra@unilab.edu.br²

Universidade Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Discente, vicklopes.rc@gmail.com³

Universidade Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Discente, elianeholanda234@gmail.com⁴

Univerdiade Federal do Ceará, Ceará, Docente, jeannette@ufc.br⁵



INTRODUÇÃO

O Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil (CIADI), fomenta o trabalho e a construção de um projeto pedagógico focado em acolher a criança e promover a aprendizagem na infância brincando, mediante atividades de pesquisa, ensino e extensão.

É um órgão complementar do Instituto de Humanidades e está atrelado ao ProCIADI/PROPAE- Programa de Apoio e Permanência de Mães e Pais discentes na Pro-reitoria de Assuntos Estudantis. O objetivo deste programa é construir um ações e atividades de suporte para pais e mães da universidade, promovendo o acolhimento de crianças e famílias e a educação numa perspectiva interdisciplinar, antiracista e decolonial. Fomenta uma outra narrativa no campo da educação moderna, e assim rompe com a disciplina regida pelo racionalismo estrito que foi instituído. (ANDRADE E SILVA, 2010).

O CIADI coordena o projeto Casa Encantada, uma parceria entre a Universidade Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) e a prefeitura municipal de Redenção-ce, que realiza atividades extra-curriculares diversificadas, e tendo como espelho as diretrizes de atuação da universidade e seus conhecimentos acadêmicos.

O planejamento das atividades pedagógicas elaboradas seguem um tema gerador bimestral, em conjunto com a divisão de eixos temáticos abordados durante toda a semana. São eixos:

- Arte educação e ludicidade na infância
- Educação ambiental e cultivo da terra
- Cultura de matrizes africanas,
- Etnociências, literatura, musicalidade.

O programa hoje conta com uma equipe de educadores de diferentes áreas e cursos, contendo 3 bolsistas e 4 educadores voluntários. O bimestre (agosto e setembro) teve como tema gerador: Terra e vida.

O presente trabalho é um relato de experiência da atuação como educador neste projeto no período de agosto a outubro de 2023, no âmbito da Casa Encantada, desenvolvendo as ações, apresentando diagnósticos e compartilhando resultados.

Importa ainda destacar que a atuação ocorreu a partir do eixo ludicidade e jogos, em diálogo e interação contínua com os demais eixos.

METODOLOGIA

As estratégias usadas resultam em um trabalho qualitativo de pesquisa e extensão, amparado no projeto da Casa Encantada.

Dá-se ênfase a uma variedade de recursos, incluindo documentos, artigos acadêmicos, registros de discussões de reuniões e planos estratégicos. Esses recursos giram em torno do tema bimestral, 'Terra e Vida', proporcionando uma exploração abrangente deste tópico.

Dessa forma, é tratado como o planejamento é pensado para abordar os conteúdos, suas especificidades através de ludicidade e jogos.

Todos os educadores seguem as mesmas categorias de gestão, acompanhando um plano de aula modelo, com três momentos, onde cada repartição temática constrói seus métodos. Sendo eles a acolhida, a atividade e a socialização. Cada um se interligando e tecendo um foco diferente.

Assim, o estudante busca tratar o tema bimestral enriquecendo o desenvolvimento da aula com jogos de tabuleiro, processos de reciclagem, brincadeiras dinâmicas, movimento do corpo e o estímulo da criatividade. Quanto à rotina, estruturante para o desenvolvimento integral das crianças, logo na chegada, os alunos aguardam a unificação do grupo de crianças, esperando a chegada da maioria. Posteriormente, inicia-se o momento de acolhida, que é a contemplação do conteúdo, abraçando e envolvendo esse aluno no



conhecimento que está por vir, uma espécie de impulso para o próximo passo, compreendendo as diversas peculiaridades de crianças naquele momento, para a atividade grupal. Na primeira atividade são desenvolvidos geralmente o conteúdo programático, prática seguindo o objetivo do plano, ou a síntese dos entendimentos que se espera dos alunos, uma espécie de confiança que é passada para os estudantes no caminhar da tarefa. Em seguida, a fase de socialização é uma espécie de diálogo que o educador fomenta, na busca por melhorias e na mensuração do quanto foi boa a sua atuação e o progresso de suas estratégias e estímulos, criando esse espaço de escuta mútua nesse ambiente de aprendizados relacionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro desse prisma de conhecimentos cada educador se dispõe por um eixo de aprendizagem, como ponto de partida, com o auxílio de um professor / a orientador / a, o discente elabora um plano de aula com atividades diferenciadas e prazerosas para seu respectivo dia de atividade de extensão. No contexto específico do universo lúdico e dos jogos, onde o discente é responsável por apresentar em sala de aula, as brincadeiras são elaboradas a partir de experiências que se entrelaçam com conhecimentos e vivências em um campo de pesquisa necessário. São propostas brincadeiras que consolidam os conhecimentos de forma lúdica e que tem como intenção conhecer o mundo.

Assim, as crianças desvendam essa sensação de “espantar-se”. (FREIRE; FAUNDEZ, 2011). Conhecendo a terra em que se pisa, as vivências de diferentes povos, e tal qual experienciar como as plantas vivem em seu habitat, e se conscientizando do futuro que eles pretendem construir. Tudo isso é elaborado por meio de jogos e brincadeiras que envolvam troca de vivências entre as crianças, dinâmicas de reutilização e manuseio de uma educação que conscientize o aluno sobre como funcionam os ecossistemas em que ele está inserido. Dessa maneira aprendendo como o planeta terra funciona, inserindo-o de forma agradável e divertida, em uma aula que respeita às formas de expressão e convívio social de cada criança, educando não de forma disciplinar, mas de forma livre.

CONCLUSÕES

A aproximação com o programa realizou-se tal qual disse Paulo Freire, como um menino curioso que gosta de viver a vida, com alegria e brincadeira.

Envolveu dedicação e disponibilidade de tempo e esforço para adentrar nesse campo de forma despretensiosa, e tendo como resultado o conhecimento da melhor forma de educar. Com auxílio de Jeannette Filomeno Pouchain Ramos foi feito o convite para conhecer o projeto e com o auxílio e orientação da professora e coordenadora do CIADI, Larissa Gabarra, o envolvimento com a Casa Encantada aconteceu como um todo. A gratidão também se estende aos educadores que formam a equipe e a Ana Paula Caiado, professora e psicóloga, que fortalece as reuniões com suas maravilhosas análises e escuta.

Com relação ao tema Terra e Vida, o desabrochar das contemplações na forma de conhecer, melhoram a maneira de compreensão do planeta, disseminando essas informações de tamanha importância para o convívio harmônico e próspero da sociedade com o futuro, em que as crianças irão construir e aprender conosco a edificar, como Ailton Krenak argumenta, durante seu livro futuro ancestral. (KRENAK, 2022)

Com relação ao convívio com as crianças e famílias, a possibilidade de entender as diversas problemáticas que são direcionadas a psique das crianças, e acompanhar minimamente e conversar desses diferentes mundos. Possibilita a edificação social que a Casa Encantada procura entender.

No mais, este programa também tem contribuído para ajudar a construir uma identidade docente para seus participantes, que possibilita uma vivência de maneira construtiva, para desenvolver habilidades contemplativas sobre o processo de aprendizagem. Bem como a relação com discentes de outros cursos, que



colaboram com a intenção de retirar a teoria da interdisciplinaridade do papel, que se busca esquematizar na prática professor e educação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos desenvolvedores do projeto e a equipe da Casa Encantada, bem como os funcionários do Centro de Educação Infantil Francisca Arruda de Pontes juntamente com a Secretaria Municipal de Educação de Redenção-ce, pelo apoio na merenda e transporte disponibilizado aos alunos. Bem como aos funcionários da limpeza por manter sempre o ambiente adequadamente limpo.

REFERÊNCIAS

ANDRADE E SILVA, Dulciene Anjos de. **Por uma Educação voltada para o Desenvolvimento da Expressão Oral dos Educandos: um estudo sobre a Pedagogia Waldorf**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010.

CAIADO, Ana Paula Sthel; ZULIANI, Daniela Queiroz; RAMOS, Jeannette F.Pouchain; GABARRA, Larissa Oliveira e; SILVA; Rosangela R. da. In: MONTEIRO,Artemisa O.Candé; LIMA, Ivan Costa(org.).**UNILAB 10 ANOS: EXPERIÊNCIA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE UMA UNIVERSIDADE INTERNACIONAL COM A ÁFRICA E TIMOR LESTE NO INTERIOR DA BAHIA E CEARÁ: SEMEANDO A TERRA E COLHENDO BAOBÁS: SEIS ANOS DO CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA UNILAB**. V. 1 [recurso eletrônico]ed. Fortaleza: Imprece, 2021. p. 84-99.

FREIRE; Paulo; FAUNDEZ, Antonio. **Por uma pedagogia da pergunta**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

KRENAK, Ailton. **Futuro Ancestral**. Companhia de Letras, São Paulo, 2022.